



## Marco Antônio de Oliveira Vieira Goulart



Professor da área de Finanças em cursos de graduação e pós-graduação. Planejador financeiro, certificado pela Planejar (CFP). Certificado como Analista de Valores Mobiliários (CNPI) pela APIMEC. Doutor em Finanças e Mestre em Finanças pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGA). Foi diretor de cursos e treinamentos da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais - APIMEC-SUL/SC (trabalho voluntário). Atualmente, leciona as disciplinas de Engenharia econômica e Programação econômica financeira.

### **Por que escolheu a engenharia?**

Sou administrador, respondendo à pergunta por viés dessa profissão, escolhi-a sem muita clareza e definição, mas por ser um curso amplo e generalista. Depois que entrei me identifiquei com as características. Logo que terminei a graduação, me interessei pela área de finanças e percebi que ela pode ser aplicada na engenharia de produção, ligada a engenharia econômica (matéria lecionada por mim). Então, com o apoio da minha esposa e o incentivo de que a engenharia de produção da UFSC é um curso de excelência e que tenho bastante afinidade com a área de finanças do curso, decidi fazer o concurso que abriu em outubro de 2018.

### **O que mais lhe encanta na Engenharia de Produção?**

O que mais me chama atenção na Engenharia de Produção é a área da engenharia econômica, ou seja, tudo que envolve economia e finanças. O primeiro ponto, é a alta aplicação na vida pessoal e organização de empresas. Dentro da sala de aula, busco motivar os estudantes da relevância disso na vida deles, mostrando a utilidade disso no dia-a-dia. Outro ponto, é a parte de investimentos, dentro da Engenharia de Produção tem uma parte muito interessante de análise de investimentos, decidir onde vai colocar os seus recursos, o perfil investidor, entre outros recursos.



## CONHEÇA SEU PROFESSOR

### **O que é mais gratificante na sua profissão, por que escolheu ser professor?**

Como professor, o que mais me motiva é o relacionamento com as pessoas, poder estabelecer relacionamentos de longo prazo e acompanhar o desenvolvimento dos jovens.

### **Quais as dificuldades que enfrenta no dia a dia?**

Consgo pensar em dois tipos de dificuldades:

- 1) Externas: movimentos externos, ou seja, eventos que não tenho muito controle. Por exemplo, saber lidar com pessoas que estão em um momento difícil, de estresse ou com uma postura agressiva.
- 2) Interno: são situações voltadas a mim mesmo. Às vezes não consigo cuidar da minha vaidade, alguns momentos sinto amargura de algumas coisas, cobiça. Algumas vezes me sinto nervoso para dar aula, ou falar em público.

### **Qual conselho você daria para quem planeja seguir essa carreira?**

Para seguir a carreira de professor, eu diria que a relação com a parte acadêmica é bastante requisitada. Hoje é necessário ter o título de doutor para participar de concursos na maior parte das universidades públicas. É importante ter a compreensão que seguirá estudando sempre.

Acredito que exista dois perfis: perfil acadêmico, que é o de pesquisa. Já o perfil de “iniciativa privada”, tem um viés voltado para a aplicação na prática. Porém, ser professor é uma jornada muito longa, é difícil prever, pode ser que hoje não pense nisso, mas daqui 10 anos possa estar dando aula. Então, meu conselho é estar sempre preparado. Talvez uma tendência para os próximos anos é a busca por um profissional que já tenha atuado com aplicação, na iniciativa privada. Hoje a universidade ainda privilegia o título acadêmico e pesquisa.

### **Como é sua relação com seus alunos?**

Procuro ter um diálogo com os estudantes, ouvir o que eles pensam. Ao fim da disciplina aplico um questionário de avaliação (feedback) de modo anônimo, pois sei que algumas pessoas não gostam de se expressar de modo direto. Gosto de ouvir... se a medida for cabível e eu tiver capacidade, vou adaptando as sugestões dos alunos. Por outro lado, me sinto responsável em ajudar os alunos a chegarem no objetivo deles, então, às vezes, escutar não significa mudar a forma como está sendo feito.



## CONHEÇA SEU PROFESSOR

### **Como enxerga a educação no país hoje? O que poderia ser diferente?**

Acredito que a educação no nosso país passa pelo assunto da família. Quem é jovem geralmente não pensa muito no assunto de constituir família.

Porém, quanto mais cedo percebemos isso, mais atenção daremos para a educação como um todo. Temos a educação formal, teórica/técnica, recebida através das instituições. Mas se não tivermos a base familiar, fica mais difícil aplicar o que aprendemos nas instituições de uma forma boa para a sociedade. É claro que uma pessoa que não recebeu boa educação da família, ainda pode buscar de outras maneiras. Em relação ao sistema de educação do país, acredito que sempre temos coisas a melhorar. Eu fiz ensino básico particular, não conheço em detalhes o ensino básico público, mas vejo que precisa de uma certa atenção e valorização. Trazendo para o contexto de finanças, entendo que o assunto de gestão financeira pessoal deveria ser abordado desde cedo nas escolas. Hoje boa parte da população não entende conceitos como juros simples e compostos, inflação, retorno de investimentos. A ausência desse entendimento leva as pessoas a tomarem decisões que prejudicam o seu futuro econômico.

Já no ensino superior, lecionei em instituições particulares e públicas, e tem coisas muito boas, porém, da mesma forma, sempre tem coisas a melhorar em ambas.

### **O que você espera de um aluno seu em sala de aula?**

Eu espero um jovem verdadeiro, honesto, com boa intenção, atitude, que participe da aula. Às vezes é um aluno tímido, mas pode participar de outras formas também. Um aluno que tenha vontade de aprender, organizado e que contribua com a aula.

### **Qual conselho você daria para os graduandos do curso?**

Acredito que hoje o estudante recebe uma pressão muito grande de ter que produzir e ter determinado desempenho. Então, vocês podem buscar sabedoria para lidar com essa pressão de que “é tudo para ontem”.

Sabedoria ajuda no sentido da organização, as vezes menos é mais. Por exemplo, o aluno pega x matérias para se formar logo e fazer intercâmbio.

Eu vejo que a ansiedade está relacionada a essas metas que os alunos colocam, uma pressão tão grande que acaba impedindo o aluno de chegar no objetivo final. Aconselho a reparar isso para ter um aproveitamento verdadeiro daquilo que se propõe a fazer, ter tranquilidade e equilíbrio, fazer bem feito e com atenção.



### **Como foi sua experiência na faculdade? Que tipo de aluno você costumava ser?**

A questão da ansiedade me prejudicava mais. Hoje ainda está presente, mas controlável. Na época da graduação, eu gostava de ler bastante. Foquei bastante, fiz no prazo que era pra fazer o curso. Tive a segunda maior nota da turma. Estudava as disciplinas, mas sem muita clareza do que iria fazer depois, em um dia pensava em uma coisa e no outro já mudava de opinião/rumo. Me envolvi com pesquisas na área de finanças e com um grupo que estudava o assunto de investimentos em bolsa e mercado financeiro.

### **Algo de que se orgulha?**

Eu vejo o sentido de orgulho relacionado com um momento de alegria, e não um mérito próprio. Então, quando eu fui professor na UDESC, foi um período de bastante alegria, a parte da convivência com estudantes e professores. Aos estar com pessoas e compartilhar momentos tive oportunidade de ver Deus agir de forma maravilhosa na vida de muitas pessoas. De forma mais específica, um momento bem legal da minha vida, foi quando a UDESC, através do clube de finanças, participou (e eu a representei em conjunto com outros colaboradores) pela primeira vez de uma competição importante do mercado financeiro, o CFA Challenge. Ficamos em terceiro lugar, sendo a melhor posição já obtida por Santa Catarina. Foi uma alegria acompanhar os alunos do clube de finanças, animá-los no desenvolvimento do clube. Nos últimos anos, recebi 5 homenagens pelas turmas de formandos.

### **Como é você fora da universidade?**

Tenho uma filha pequena, gosto de ficar com minha esposa, filha e família. Gosto de ler a Bíblia, orar, conversar sobre esses assuntos. Sou mais tímido do que extrovertido, não costumo sair muito de casa.

### **Tem algum hobby? Qual?**

Já pratiquei muitos esportes, mas hoje gosto de caminhar, fazer trilhas, apreciar a natureza olhando para a criação para entender o Criador. Já fiz artes marciais (jiu-jitsu e boxe), andei de skate, pratiquei corrida de aventura, triatlão. Acabei me excedendo e hoje tenho algumas lesões por conta da prática intensa dessas atividades.



**Filme e livro favorito?**

Meu livro favorito é a Bíblia, mas tem muitos autores que eu gosto: C. S. Lewis, John Stott, Billy Graham, Beth Moore, Jake Barnett, Jim Petersen, dentre outros. Filmes que assisti nos últimos anos e gostei foram: Corajosos, À prova de fogo, Quarto de Guerra e Ressurreição.

**Um ídolo?**

Meu ídolo é Jesus Cristo.

**Uma frase que você gosta?**

Gosto de recordar passagens da Bíblia. Entendo que, como a Bíblia afirma, são importantes na compreensão do propósito de Deus:

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” (2 Timóteo 3:16,17)

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2 Coríntios 5:17)